

# Câmara vai avaliar estrada na Amazônia

Transfronteira, com quase 7 mil quilômetros, poderá cortar reservas florestais e 22 áreas indígenas

BEATRIZ CARDOSO

A Comissão de Defesa do Consumidor, Meio Ambiente e Minorias da Câmara dos Deputados, presidida pelo deputado Fábio Feldman (PSDB-SP), vai analisar nos próximos dias o projeto de lei nº 1.930. De autoria da deputada Raquel Cândido (sem partido-RO), o projeto prevê a construção de uma rodovia de quase 7 mil quilômetros paralela à fronteira amazônica.

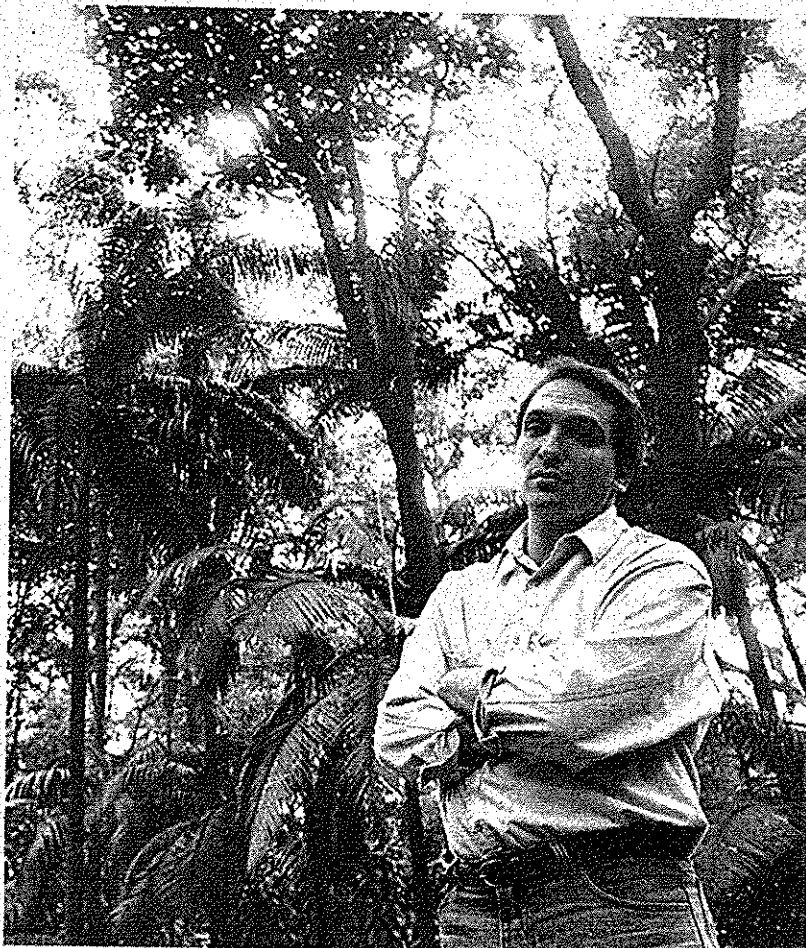
O relator da comissão, Valdir Ganzer (PT-PA), recebeu neste final de semana um documento que deve acirrar a discussão do projeto Transfronteira, como é conhecido. A seu pedido, a Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia (Sudam) fez um traçado preliminar da Transfronteira, utilizando dados do Centro de Hidroclimatologia e Sensoriamento Remoto da Amazônia Legal.

Segundo o estudo, a rodovia pode provocar forte impacto ambiental em áreas de reservas naturais e indígenas, protegidas pela Constituição. O mapa da Sudam corta seis reservas florestais — o Parque Nacional do Pantanal, a reserva biológica do Guaporé, as florestas do Acre e de Roraima (incluindo a área do Pico da Neblina) e a reserva florestal do Rio Negro.

## ÁREAS INDÍGENAS

Apesar de o projeto prever que essas áreas devem ser contornadas, o traçado atravessa 1.730 quilômetros de 22 áreas indígenas. Além desses, há outros obstáculos a serem vencidos pela rodovia, como as serras de São Vicente (MT), Pacaás Novos e Vopiane (RO), Três Irmãos e Gurupira (AM), Tumucumaque (AP) e mais 289 rios e lagos.

Valdir Ganzer encomendou o relatório de impacto ambiental da Transfronteira na região amazônica, alegando falta de informações sobre o traçado definitivo e de uma planilha de custos da obra para aná-



Feldman: comissão espera relatórios de impacto ambiental

lise técnica. O objetivo do projeto é criar um sistema viário que possibilite a interligação com rodovias do Paraguai, Bolívia, Peru, Colômbia, Venezuela, Guiana, Suriname e Guiana Francesa. Está prevista a criação de agrovilas a cada 100 quilômetros.

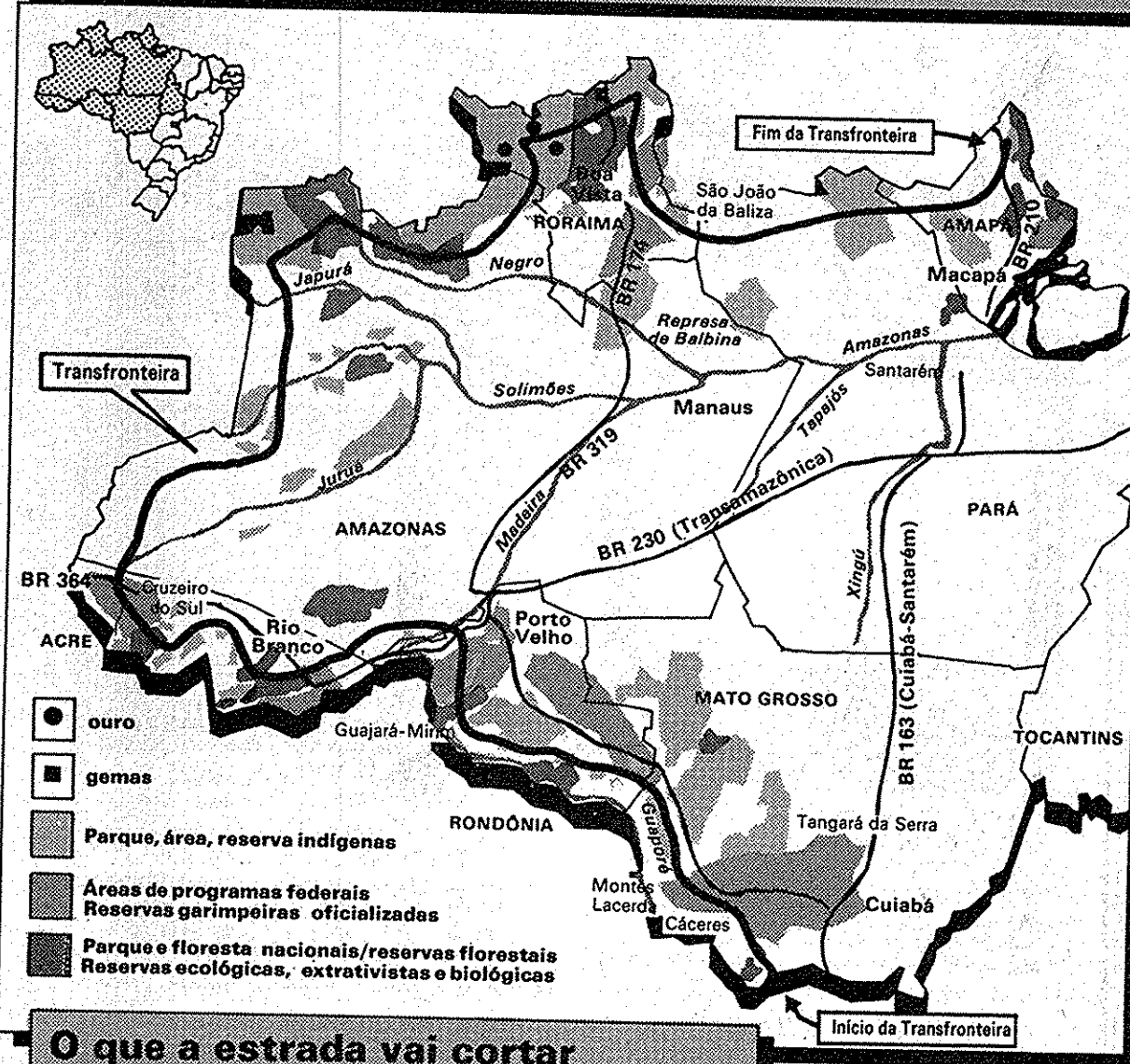
Segundo o relator Valdir Ganzer, o relatório preliminar deverá ser analisado pelas várias comissões da Câmara que vão deliberar sobre o projeto. A Transfronteira foi idealizada pelo ex-deputado Samuel Saraiva (RO) em 1987. Em 1989, o projeto entrou na pauta da Câmara pelas mãos dos deputados José Eudes (RJ) e Raquel Cândido. Teve parecer favorável das comissões de Constituição e Justiça, de Redação, de Relações Exteriores e de Agricultura e Política Rural. Mesmo assim, foi arquivado.

Em fevereiro, a deputada Raquel Cândido pediu o desarquivamento do projeto e a ma-

nutenção dos pareceres a favor, bem como de toda a documentação de apoio à obra — cartas de várias embaixadas, entre elas a dos Estados Unidos —, ministérios, instituições vinculadas à Organização das Nações Unidas (ONU) e de uma empreiteira.

O relator garante que só dará seu parecer depois de receber análises de outras instituições, como o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), universidades federais, entidades não-governamentais e dos ministérios que deverão executar o projeto, como o do Transportes, Infra-estrutura, Economia e Meio Ambiente. "Mesmo com o substitutivo apresentado pelo deputado Vicente Fialho, o projeto deve ser revisto. Temos como exemplos de rodovias semelhantes a Transamazônica e a Cuiabá-Santarém, hoje em condições deploráveis", recorda o deputado Valdir Ganzer.

## Mapa da Transfronteira



## O que a estrada vai cortar

Estados	Vegetação Km Km	Áreas indígenas e parques Km	Reservas Km	Rios km	Lagos	Serras
Amapá	390	150	—	41	—	1
Pará	630	210	—	16	—	—
Roraima	975	170	152	31	—	—
Amazonas	2.419	930	360	100	—	2
Acre	976	117	25	29	—	—
Rondônia	795	137	50	33	—	2
Mato Grosso	744	16	—	34	5	1
<b>Total</b>	<b>6.929</b>	<b>1.730</b>	<b>587</b>	<b>284</b>	<b>5</b>	<b>6</b>

O percurso de 6.929 quilômetros da Transfronteira é um traçado preliminar feito pela Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia (Sudam). Foi elaborado a partir do projeto de lei de nº 1.930, que prevê a criação de uma rodovia nacional ininterrupta, traçada a uma distância média de 70 quilômetros (paralela) da fronteira amazônica internacional. O trajeto corta seis reservas florestais e pode provocar impactos em 22 áreas indígenas.